QUERO

Olhar em sintonia

Mão trêmula explora meu caminho

Debruça-se voraz a mim

Rasgando minha boca sangrando lábios

Faz-me deitar rompendo a verdade

A galope rumo à fúria

O chorar das ondas às areias

Nos lençóis salgados o arfar tanto

Desejo o deleite da hora e espero

Teu doce coração imergir no meu

Porque quero, só quero...